

# Ciranda I Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Ciranda I Holding S.A  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda I Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda I Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado	
Veja notas 3.9 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado, referente a empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas nos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;</li> <li>-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;</li> <li>-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e</li> <li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas,

tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

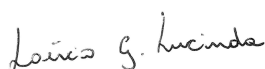
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

**Ciranda I Holding S.A.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.514	7.818	90	949
Contas a receber	6	5.876	5.657	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	7	558	13.894	-	-
Impostos a recuperar		1.049	998	15	12
Outros ativos	8	3.692	3.800	-	-
Dividendos a receber		-	-	871	860
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>21.689</b>	<b>32.167</b>	<b>976</b>	<b>1.821</b>
Impostos a recuperar		-	48	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	-	81.482
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>81.482</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Investimento em controladas	9	-	-	803.156	768.420
Imobilizado	10	797.124	838.838	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>797.124</b>	<b>838.838</b>	<b>803.156</b>	<b>768.420</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>818.813</b>	<b>871.053</b>	<b>804.132</b>	<b>851.723</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores e outras contas pagar	12	9.682	11.470	1	12
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	1.605	2.283	-	-
Outros tributos a recolher		346	552	-	10
Contas a pagar de partes relacionadas	7	-	-	1.376	1.376
Dividendos a pagar		1.143	1.143	1.143	1.143
Debêntures	13	13.493	19.065	13.493	19.065
Outros		-	2.605	-	1.289
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.269</b>	<b>37.118</b>	<b>16.013</b>	<b>22.895</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	39.197	-	39.197
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	-	1.072	-	-
Debêntures	13	284.912	276.467	284.912	276.467
Provisão para desmontagem da Central Solar	10	4.425	4.035	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>289.337</b>	<b>320.771</b>	<b>284.912</b>	<b>315.664</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital Social	15	557.262	518.065	557.262	518.065
Prejuízos acumulados		(54.055)	(4.901)	(54.055)	(4.901)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>503.207</b>	<b>513.164</b>	<b>503.207</b>	<b>513.164</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>818.813</b>	<b>871.053</b>	<b>804.132</b>	<b>851.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ciranda I Holding S.A.**

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16</b>	<b>65.224</b>	<b>26.140</b>	-	-
Custos	17	(70.073)	(22.517)	-	-
<b>Prejuízo (Lucro) bruto</b>		<b>(4.849)</b>	<b>3.623</b>	-	-
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	18	(1.536)	(1.065)	(109)	(418)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(1.536)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(109)</b>	<b>(418)</b>
<b>Prejuízo (Lucro) operacional</b>		<b>(6.385)</b>	<b>2.558</b>	<b>(109)</b>	<b>(418)</b>
Receitas financeiras	19	666	3.724	13	71
Despesas financeiras	19	(41.434)	(13.663)	(37.905)	(11.885)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(40.768)</b>	<b>(9.939)</b>	<b>(37.892)</b>	<b>(11.814)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial, líquida de impostos</b>	<b>9</b>	-	-	(11.153)	3.663
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(47.153)</b>	<b>(7.381)</b>	<b>(49.154)</b>	<b>(8.569)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	14	(2.001)	(1.190)	-	(2)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(49.154)</b>	<b>(8.571)</b>	<b>(49.154)</b>	<b>(8.571)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Prejuízo do exercício	(49.154)	(8.571)	(49.154)	(8.571)
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>(49.154)</b>	<b>(8.571)</b>	<b>(49.154)</b>	<b>(8.571)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>485.865</b>	<b>3.671</b>	-	<b>489.536</b>
Resultado do exercício		-	-	(8.571)	(8.571)
Reversão da Reserva legal		-	(242)	242	-
Reversão da Reversa de retenção de lucros		-	(3.429)	3.429	-
Aumento de capital em caixa		32.200	-	-	32.200
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>518.065</b>	-	<b>(4.901)</b>	<b>513.164</b>
Aumento de capital social	15.1	39.197	-	-	39.197
Prejuízo do exercício		-	-	(49.154)	(49.154)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>557.262</b>	-	<b>(54.055)</b>	<b>503.207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado do Exercício</b>		(49.154)	(8.571)	(49.154)	(8.571)
<b>Ajustes para reconciliar o Resultado do exercício com o caixa</b>					
Depreciação	10	41.625	16.659	-	-
Imposto de renda e contribuição social	14	2.001	1.190	-	2
Variação cambial		-	(123)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	9	-	-	11.153	(3.663)
Juros sobre Debêntures	13	37.229	8.067	37.229	8.067
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	10	390	149	-	-
Provisão de receita		(243)	(5.285)	-	-
Baixa de imobilizado		179	-	-	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>		<b>32.027</b>	<b>12.086</b>	<b>(772)</b>	<b>(4.165)</b>
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais</b>					
Contas a receber		24	(372)	-	-
Impostos a recuperar		(3)	(728)	(3)	(5)
Dividendos a receber		-	-	-	1.155
Contas a receber com partes relacionadas		13.336	383	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(1.788)	(89.904)	(11)	(59)
Imposto de renda e contribuição social		-	(229)	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas		-	(3.470)	-	(73)
Outros tributos a recolher		(206)	(310)	(10)	10
Outros ativos e passivos		2.497	(723)	1.289	-
Pagamento de juros de debêntures	13	(22.674)	(32.814)	(22.674)	(32.814)
Imposto de renda pago		(3.751)	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) operações</b>		<b>14.468</b>	<b>(116.081)</b>	<b>(24.759)</b>	<b>(35.951)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aportes de capital em controladas		-	-	35.593	(57.184)
Aquisição/Baixa de imobilizado	10	90	(153.164)	-	-
Dividendos		-	-	(11)	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>90</b>	<b>(153.164)</b>	<b>35.582</b>	<b>(57.184)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					

Aporte de capital de acionistas		-	32.200	-	32.200
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	13	-	283.861	-	283.861
Pagamento de principal de debêntures	13	(11.682)	(222.000)	(11.682)	(222.000)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<b>(11.682)</b>	<b>94.061</b>	<b>(11.682)</b>	<b>94.061</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>2.696</b>	<b>(175.184)</b>	<b>(859)</b>	<b>926</b>
No início do exercício		7.818	183.002	949	23
No fim do exercício		10.514	7.818	90	949
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>2.696</b>	<b>(175.184)</b>	<b>(859)</b>	<b>926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# CIRANDA I HOLDING S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional

A Ciranda I Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 51 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Ciranda I Holding”. A Ciranda I Holding é composta pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda I Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9007	07/07/2020	35 anos	32
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	9008	07/07/2020	35 anos	32
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9009	07/07/2020	35 anos	32

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas diretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

### 1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de fevereiro de 2023, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	<b>Data início da operação</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023

#### i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) foi diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE 13 – Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

#### ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

iii. Companhias SPEs participantes e percentual de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

## 2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía controle direto de 03 (três) Companhias, Veja abaixo a lista das entidades:

	<b>Participação</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%

(a) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

## 3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Continuidade operacional e dependência econômica:**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debêntures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº13.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 4.580 e R\$ 15.037. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Captação de debêntures, (ii) captação de financiamento de longo prazo com instituições financeiras e, (iii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

**3.2. Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 20 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).
- Nota 10 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 10 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**3.4. Principais políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**3.5. Base de consolidação**

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.6. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

### **3.8. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

#### 3.9. Imobilizado

##### i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

##### ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

##### iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

---

#### 3.10. Capitalização de juros

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda I Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia na controladora direta Ciranda I Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

#### Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída em 2023.

### **3.11. Provisão de desmobilização**

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

### **3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)**

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

### **3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)**

#### **a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.13.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.13.2. Outros ativos e passivos**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**3.13.3. Debêntures**

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

**3.13.4. Instrumentos financeiros**

**a. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

**Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.13.5. Reconhecimento de receita**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

**3.13.6. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis foram efetivas para exercício iniciado em 1º de janeiro de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis 69.a

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

**Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixas e bancos	4.384	614	15	17
Aplicações financeiras	6.130	7.204	75	932
	<b>10.514</b>	<b>7.818</b>	<b>90</b>	<b>949</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Aplicação automática, indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% em 2024 (98% do CDI em 2023).

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais a faturar (*)	5.52	5.285	-	-
Contas a receber - Energia	333	372	-	-
Clientes nacionais	15	-	-	-
	<b>5.876</b>	<b>5.657</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

#### 7. Operações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
Canadian Solar Desenvolvimento (*)	333	-	-	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.(**)	-	6.890	-	-
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.(**)	-	4.860	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.(***)	558	2.144	-	-
	<b>558</b>	<b>13.894</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.283	1.283
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	-	80	80
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	-	-	13	13
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.376</b>	<b>1.376</b>

(\*) Venda de energia com partes relacionadas que estão a vencer na data de 31 de dezembro de 2024.  
(\*\*)As transações com partes relacionadas referem-se a operações de conta corrente.(\*\*\*)Consórcio na construção do parque fotovoltaico em 2023e saldo residual desta operação em dezembro de 2024.

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

#### 8. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Pagamentos antecipados	444	1.802	-	-
Outras contas a receber (*)	3.248	1.998	-	-
	<b>3.692</b>	<b>3.800</b>	-	-

(\*) Valor referente a saldo a receber da operação de despacho aduaneiro relacionado a construção do parque fotovoltaico.

#### 9. Investimentos em controladas

	Controladora 2024	Controladora 2023
Investimento por equivalência patrimonial	803.156	768.420
	<b>803.156</b>	<b>768.420</b>

#### 9.1. Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2024

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda 1 Energias renováveis S.A.	Direta 100%	6.914	269.391	6.327	1.388	267.590	(4.660)
Ciranda 2 Energias renováveis S.A.	Direta 100%	9.584	263.875	4.388	1.388	267.733	(3.583)
Ciranda 3 Energias renováveis S.A.	Direta 100%	11.398	276.256	6.774	1.649	267.833	(2.910)

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9.2. Movimentação do Investimento

Em 2024:

	<u>Saldo inicial 2023</u>	<u>Aumento de capital sem efeito caixa</u>	<u>Redução de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	255.634	27.288	(10.673)	(4.660)	267.590
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	256.487	27.288	(12.470)	(3.583)	267.722
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	256.299	26.905	(12.451)	(2.910)	267.844
	<u>768.420</u>	<u>81.482</u>	<u>(35.593)</u>	<u>(11.153)</u>	<u>803.156</u>

	<u>Saldo inicial 2023</u>	<u>Aumento de capital sem efeito caixa</u>	<u>Redução de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	255.634	27.288	(10.673)	(4.660)	267.590
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	256.487	27.288	(12.470)	(3.583)	267.722
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	256.299	26.905	(12.451)	(2.910)	267.844
	<u>768.420</u>	<u>81.482</u>	<u>(35.593)</u>	<u>(11.153)</u>	<u>803.156</u>

Em 2023:

	<u>Saldo inicial 2022</u>	<u>Aportes</u>	<u>(-) Dividendos propostos</u>	<u>equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	235.961	18.671	(312)	1.314	255.634
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	236.219	19.265	(256)	1.259	256.487
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	236.168	19.248	(206)	1.089	256.299
	<u>708.347</u>	<u>57.184</u>	<u>(774)</u>	<u>3.663</u>	<u>768.420</u>

Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
30/06/2024	Redução de capital	(16.905)	(16.905)
01/10/2024	Redução de capital	(1.289)	(1.289)
01/12/2024	Aumento de capital	81.482	81.482
10/02/2024	Redução de capital	(17.399)	(17.389)
	<b>Saldo final 2024</b>	<b>45.889</b>	<b>45.899</b>

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
09/06/2023	Repasso de capital	10.000	10.000
24/08/2023	Repasso de capital	48.000	48.000
22/11/2023	Redução de capital	(816)	(816)
	<b>Saldo final 2023</b>	<b>57.184</b>	<b>57.184</b>

#### 10. Imobilizado

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imobilizado em serviço	797.124	838.838	-	-
	<b>797.124</b>	<b>838.838</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em serviço.

#### 10.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>649.365</b>	-	-	<b>33.617</b>	<b>11.264</b>	<b>694.246</b>
Adições	154.587	3.886	9.600	47.865	-	<b>215.938</b>
Transferências (i)	92.746	-	-	(81.482)	(11.264)	-
Baixas	(54.687)	-	-	-	-	<b>(54.687)</b>
Depreciação acumulada	(16.375)	(51)	(233)	-	-	<b>(16.659)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>825.636</b>	<b>3.835</b>	<b>9.367</b>	-	-	<b>838.838</b>
Adições	-	-	-	-	90	<b>90</b>
Baixas	(179)	-	-	-	-	<b>(179)</b>
Depreciação acumulada	(41.503)	(122)	-	-	-	<b>(41.625)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b>	<b>783.954</b>	<b>3.713</b>	<b>9.367</b>	-	<b>90</b>	<b>797.124</b>

(i) Transferências em 2023, para outras empresas do grupo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10.2. Provisão para desmontagem

Em 2024 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 3.713 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo no valor de R\$ 4.425.

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
<b>Saldo final em 2023</b>	<b>3.835</b>	<b>4.035</b>
Depreciação	(122)	-
Juros	-	390
<b>Saldo final em 2024</b>	<b>3.713</b>	<b>4.425</b>

### 11. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

Ativos	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	81.482
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>81.482</u>
Passivos	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	39.197	-	39.197
	<u>-</u>	<u>39.197</u>	<u>-</u>	<u>39.197</u>

A Companhia no exercício de 2024 realizou o aumento de capital através do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), pela transferência de Juros e Custos das Debêntures..

### 12. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços (a)	9.682	11.397	1	12
Outras contas a pagar	-	73	-	-
	<u>9.682</u>	<u>11.470</u>	<u>1</u>	<u>12</u>

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar em 2024 referem-se a atividade de operação e geração de energia dos parques fotovoltaicos.

### 13. Debêntures

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2024	2023	2024	2023

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures	298.405	295.532	298.405	295.532
	<b>298.405</b>	<b>295.532</b>	<b>298.405</b>	<b>295.532</b>
Circulante	13.493	19.065	13.493	19.065
Não circulante	284.912	276.467	284.912	276.467

#### 13.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

Em 31 de dezembro de 2024:

	Saldo inicial 2023	Juros	(-) Custo de debênture s	Pagament o de Juros	Pagament o do principal	Saldo final 2024
Ciranda I Holding S.A.	295.532	37.229	(52)	(22.621)	(11.682)	298.405
	<b>295.532</b>	<b>37.229</b>	<b>(52)</b>	<b>(22.621)</b>	<b>(11.682)</b>	<b>298.405</b>

Em 31 de dezembro de 2023:

	Saldo final 2022	Emissão	Juros	(-) Custo de debêntures	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda I Holding S.A.	232.741	285.000	33.744	(1.139)	(32.814)	(222.000)	295.532
	<b>232.741</b>	<b>285.000</b>	<b>33.744</b>	<b>(1.139)</b>	<b>(32.814)</b>	<b>(222.000)</b>	<b>295.532</b>

#### 13.2. Informações contratuais

Emissão	Valor	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Vórtx Distribuidora - 2ª emissão	R\$ 285.000	Juros e amortização semestral a partir de 15/06/2024 até 14/06/2041	IPCA+7,5869 %	11/08/2023 a 14/06/2041	298.405

##### i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

#### ii. Garantias

As debêntures têm como garantia a Fiança Bancária prestada junto aos bancos Itaú, Bradesco e Santander.

#### 14. Impostos de renda e contribuição social a Recolher

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Parcelamento de IRPJ e CSLL	1.033	2.679	-	-
IRPJ a recolher	365	431	-	-
CSLL a recolher	207	245	-	-
	<b>1.605</b>	<b>3.355</b>	-	-
<b>Circulante</b>	1.605	2.283	-	-
<b>Não Circulante</b>	-	1.072	-	-

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda	(1.292)	(792)	-	(2)
Contribuição social	(709)	(398)	-	-
	<b>(2.001)</b>	<b>(1.190)</b>	-	<b>(2)</b>

O regime tributário das Controladas em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Receita Operacional Bruta	68.467	68.467
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	5.218	7.827
Outras Receitas	48	48

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	5.266	7.875
IRPJ 15% e CSLL 9%	(790)	(709)
Adicional de IRPJ de 10%	(503)	-
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.292)</b>	<b>(709)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	25%	9%
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.292)</b>	<b>(709)</b>

O regime tributário das Controladas em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	26.140	26.140
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.091	3.137
Demais receitas	3.724	3.724
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>5.815</b>	<b>6.861</b>
IRPJ 15% e CSLL 9%	(872)	(617)
Adicional de IRPJ de 10%	(558)	-
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.430)</b>	<b>(617)</b>
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.430)	(617)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	610	191
(+) Efeito de parcelamento	28	28
	<b>(792)</b>	<b>(398)</b>

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 557.262 ações (518.064.726 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00,

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding 2 S.A.	557.262	557.262	100%
	<b>557.262</b>	<b>557.262</b>	<b>100%</b>

	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding 2 S.A.	518.065	518.065	100%
	<b>518.065</b>	<b>518.065</b>	<b>100%</b>

Em 31 de dezembro de 2024 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
18/11/2024	Saldo final em 2023	518.065	518.065
	Aporte de capital	39.197	39.197
	<b>Saldo final em 2024</b>	<b>557.262</b>	<b>557.262</b>

Em 31 de dezembro de 2023 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
11/04/2023	Saldo final em 2022	485.865	485.865
	Aporte de capital	22.200	22.200
09/06/2023	Aporte de capital	10.000	10.000
	<b>Saldo final em 2023</b>	<b>518.065</b>	<b>518.065</b>

## 15.2. Destinação do resultado do exercício

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(49.154)	(8.571)

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reversão (Constituição) da Reserva legal	-	242
Reversão (Constituição) da Reserva de retenção de lucros	-	3.429
	<b>(49.154)</b>	<b>(4.900)</b>

#### 15.3. Dividendos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>	<b>(49.154)</b>	<b>(8.571)</b>
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	(49.154)	(8.571)
<b>Dividendos propostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2024 e 2023, não houve distribuições do resultado decorrente dos prejuízo apurado.

#### 16. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	68.467	26.937	-	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(3.243)	(797)	-	-
	<b><u>65.224</u></b>	<b><u>26.140</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

(\*) Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

#### 17. Custo dos serviços

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(41.625)	(16.659)	-	-
Encargos do uso da rede elétrica	(11.092)	(3.397)	-	-
Compra de Energia Elétrica	(7.158)	(1.532)	-	-

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Serviços de terceiros	(3.465)	-	-	-
Operação e manutenção	(3.352)	(459)	-	-
Serviços de segurança	(486)	-	-	-
Seguros	(2.889)	(34)	-	-
Outros	(6)	(436)	-	-
	<b>(70.073)</b>	<b>(22.517)</b>	-	-

#### 18. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros(*)	(1.204)	(907)	(108)	(330)
Tributárias	-	(108)	-	(52)
Viagens e estadias	(151)	(4)	-	-
Outros	(181)	(46)	(1)	(36)
	<b>(1.536)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(109)</b>	<b>(418)</b>

(\*) Referem-se as despesas com prestações de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

#### 19. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	112	2.205	13	71
Receitas com variações cambiais	-	1.519	-	-
Atualização monetária	15	-	-	-
Ressarcimento de venda de energia	71	-	-	-
Ressarcimento de fornecedores	302	-	-	-

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros	166	-	-	-
	<b>666</b>	<b>3.724</b>	<b>13</b>	<b>71</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de debêntures	(23.650)	(8.067)	(23.788)	(8.067)
Atualização monetária	(13.579)	(3.603)	(13.579)	(3.603)
Multas e juros	(293)	(789)	(3)	(17)
Despesas bancárias	(400)	(329)	(220)	(170)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(390)	(149)	-	-
Comissão financeira	(2.950)	-	(306)	-
Outros	(172)	(726)	(9)	(28)
	<b>(41.434)</b>	<b>(13.663)</b>	<b>(37.905)</b>	<b>(11.885)</b>
	<b>(40.768)</b>	<b>(9.939)</b>	<b>(37.892)</b>	<b>(11.814)</b>

#### 20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

##### 20.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.514	7.818	90	949
Contas a receber	6	5.876	5.657	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	558	13.894	-	-
<b>Total</b>		<b>16.948</b>	<b>27.369</b>	<b>90</b>	<b>949</b>

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	9.682	11.470	1	12
Debêntures	13	298.405	295.532	298.405	295.532
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	-	1.376	1.376
<b>Total</b>		<b>308.087</b>	<b>307.002</b>	<b>299.782</b>	<b>296.920</b>

## 20.2. Gerenciamento de riscos financeiros

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**a. Risco de mercado**

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

**b. Risco cambial**

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *Análise de sensibilidade das taxas de juros*

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,86%	-3,06%	-0,77%	-1,53%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
	Índices	2024	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		6.130	(188)	(47)	(94)
Debêntures		298.405	(9.131)	(2.298)	(4.566)
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		7.204	(196)	(245)	(294)
Debêntures		295.532	(8.038)	(10.048)	(12.058)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

#### **20.3. Risco de crédito**

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativo		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.514	7.818	90	949
Contas a receber	6	5.876	5.657	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	558	13.894	-	-
<b>Total</b>		<b>16.948</b>	<b>27.369</b>	<b>90</b>	<b>949</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**20.4. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

**31 de dezembro de 2024**

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>
Debêntures	298.405	298.405	-	13.493	284.912
Contas a pagar com partes relacionadas	1.376	1.376	-	1.376	-
Fornecedores e outras contas pagar	9.682	9.682	9.682	-	-
	<b>309.463</b>	<b>309.463</b>	<b>9.682</b>	<b>14.869</b>	<b>284.912</b>

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024

	Consolidado				
	Valor contábil	Total	Fluxo de caixa contratuais		
			3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	9.682	9.682	9.682	-	-
Debêntures	298.405	298.405	-	13.493	284.912
	<b>308.087</b>	<b>308.087</b>	<b>9.682</b>	<b>14.053</b>	<b>284.912</b>

31 de dezembro de 2023

	Consolidado				
	Valor contábil	Total	Fluxo de caixa contratuais		
			3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	11.470	11.470	-	11.470	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	-	-
Debêntures	295.532	295.532	-	41.457	1.012.265
	<b>307.002</b>	<b>307.002</b>	<b>-</b>	<b>52.927</b>	<b>1.012.265</b>

31 de dezembro de 2023

	Controladora				
	Valor contábil	Total	Fluxo de caixa contratuais		
			3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	12	12	12	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.376	1.376	-	1.376	-
Debêntures	295.532	295.532	-	41.457	1.012.265
	<b>296.920</b>	<b>296.920</b>	<b>12</b>	<b>42.833</b>	<b>1.012.265</b>

#### 21. Transação não caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

## CIRANDA I HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	<b>Consolidado</b> <b>2024</b>
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa</b>	
Aumento de capital nas investidas com o valor do AFAC de anos anteriores	81.482
Aumento de capital com o valor do AFAC de anos anteriores	39.197

**Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:**

	<b>Consolidado</b> <b>2023</b>
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa</b>	
Capitalização de custos e juros de debêntures, sem efeito caixa no encerramento do exercício	47.865
Provisão de ativo imobilizado de desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	11.023
Adições no ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	3.886